



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Ciências Biológicas, Ecologia e Biodiversidade pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 57 estudantes, dentre os 193 matriculados, o que corresponde a 29,5% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De maneira geral, os estudantes demonstram avaliação positiva da atuação docente, das atividades práticas, do acervo da biblioteca e da relevância da formação oferecida, ao mesmo tempo em que evidenciam possibilidade de melhorias em infraestrutura, comunicação institucional e integração entre componentes curriculares.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

As avaliações referentes à gestão apontam percepção positiva sobre a atuação da coordenação, considerada acessível, organizada e empenhada na mediação de demandas. Os estudantes reconhecem clareza e objetividade nas orientações recebidas, ainda que recomendem melhorias na regularidade das comunicações institucionais.

A atuação do colegiado é compreendida como transparente e coerente, apresentando alinhamento às diretrizes da universidade. Os processos de eleição e composição das instâncias colegiadas foram avaliados como adequados.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

A promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade recebeu avaliações satisfatórias, embora parte dos estudantes destaque a necessidade de maior consolidação dessas práticas no cotidiano acadêmico.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura apresenta avaliações variadas. As salas de aula são consideradas adequadas, mas há observações sobre ventilação, acústica e conservação do mobiliário.

Os laboratórios receberam avaliações positivas no que se refere à relevância para a formação, ainda que alguns estudantes apontem limitações relacionadas à disponibilidade de equipamentos, atualização tecnológica, insumos e manutenção contínua dos espaços.

A Biblioteca foi avaliada positivamente quanto às condições físicas e atendimento, mas o acervo foi considerado insuficiente em diversas áreas específicas das Ciências Biológicas, sobretudo em títulos atualizados, literatura técnica, materiais bilíngues e obras de referência.

Os espaços de estudo individual e coletivo e os ambientes de convivência são percebidos como limitados, indicando demanda por ampliação.

A Secretaria Acadêmica recebeu avaliações satisfatórias, com recomendações relacionadas ao tempo de resposta e ampliação dos horários de atendimento.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum foi avaliado como importante para a formação, especialmente quanto à perspectiva interdisciplinar e ao aprofundamento em temas da integração latino-americana e interculturalidade. No entanto, alguns estudantes apontam que a relação entre o Ciclo Comum e as necessidades formativas específicas do curso poderia ser mais bem explicitada.

As atividades de monitoria e tutoria são consideradas relevantes, mas parte dos estudantes afirma desconhecê-las, o que indica necessidade de maior divulgação e fortalecimento dessas ações.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é reconhecida como presente, mas os estudantes sugerem ampliação de atividades práticas, projetos experimentais, saídas de campo, cursos extracurriculares e oficinas.

A estrutura curricular é avaliada como coerente, mas há sugestões de revisão na distribuição de carga horária, contemplando melhor equilíbrio entre atividades teóricas e práticas.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O corpo docente do curso foi amplamente reconhecido pelos estudantes como um ponto forte. Entre os aspectos mais valorizados estão: clareza na apresentação dos objetivos, conteúdos e formas de avaliação; domínio do conteúdo e capacidade de esclarecimento das dúvidas; coerência entre o plano de ensino e a prática docente; estímulo à participação; uso de metodologias adequadas; postura ética e abertura ao diálogo.

As principais sugestões referem-se ao fornecimento de devolutivas pedagógicas mais detalhadas, ampliação dos horários extraclasse e padronização das práticas de bilinguismo, visando maior coerência com as diretrizes institucionais.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso é elevada, sobretudo em relação à atuação docente, às práticas de campo e às atividades laboratoriais. Os estudantes reconhecem a relevância social e científica da formação, valorizando a qualidade técnica e pedagógica do curso. O grau de satisfação dos estudantes com o acervo da biblioteca e sua infraestrutura também é alto.

Entre os pontos de menor satisfação, destacam-se: ampliação do acervo bilingue específico de Ciências Biológicas da biblioteca; limitações na infraestrutura das salas e espaços de estudo; necessidade de renovação de equipamentos e insumos de laboratório; melhorias na comunicação institucional; ampliação das oportunidades práticas e integradoras.

No conjunto, os estudantes percebem o curso como sólido, engajado e com potencial para aprimoramentos importantes mediante investimentos institucionais estratégicos.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Qualificar as salas de aula com melhorias em ventilação, iluminação, acústica e conservação do mobiliário.
- Ampliar os espaços de convivência e estudo, garantindo ambientes adequados às atividades acadêmicas e ao trabalho em grupo.
- Expandir o acervo da Biblioteca, priorizando títulos atualizados, obras técnicas, materiais bilíngues e literatura especializada em Ecologia e Biodiversidade.
- Atualizar e ampliar os equipamentos laboratoriais, garantindo disponibilidade de instrumentos, insumos e manutenção preventiva.
- Aperfeiçoar os sistemas de atendimento da Secretaria Acadêmica, ampliando horários e agilizando retornos às demandas estudantis.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aperfeiçoar os canais institucionais de comunicação, garantindo maior regularidade na divulgação de informações essenciais.
- Reforçar a transparência das decisões do colegiado e da coordenação, promovendo maior participação estudantil nas instâncias deliberativas.
- Consolidar o uso do bilinguismo em materiais e comunicações, em alinhamento com as políticas institucionais.

3.3. Currículo e Organização Didática

- Reforçar a articulação entre o Ciclo Comum e o percurso formativo específico, destacando relações entre fundamentos teóricos e práticas das Ciências Biológicas.
- Ampliar ações de monitoria, tutoria e atividades complementares, com divulgação mais ampla aos estudantes.
- Reavaliar a distribuição da carga horária prática e teórica ao longo do curso, buscando maior equilíbrio.
- Estimular a organização de oficinas, saídas de campo, cursos temáticos e projetos integradores que fortaleçam a interdisciplinaridade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

3.4 Desempenho Docente

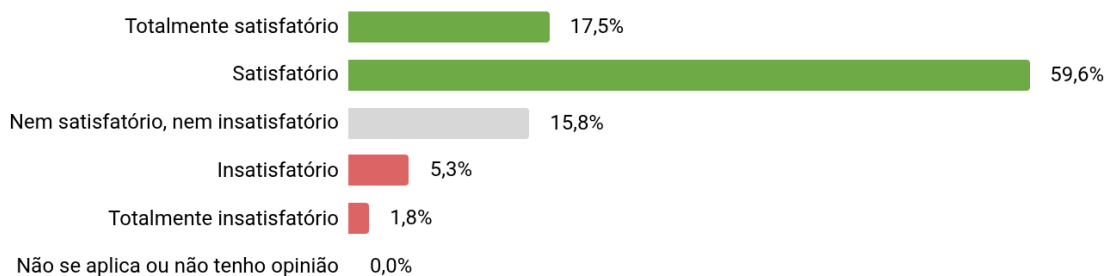
- Incentivar devolutivas mais detalhadas nas avaliações, promovendo alinhamento entre desempenho discente e objetivos formativos.
- Ampliar espaços de formação docente para troca de experiências metodológicas e inovações pedagógicas.
- Garantir maior uniformidade no emprego do bilinguismo nas práticas pedagógicas.

ANEXOS

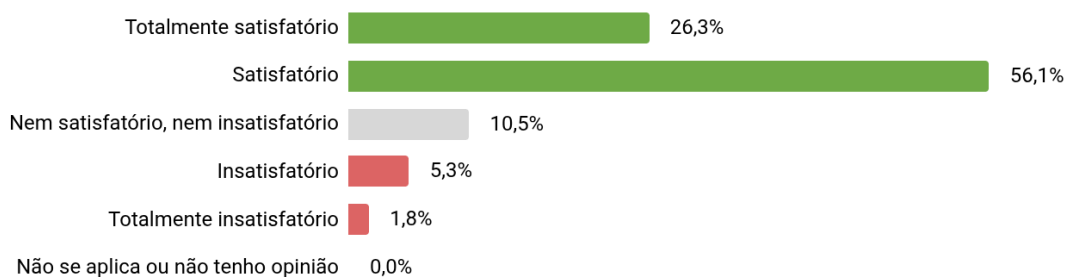
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

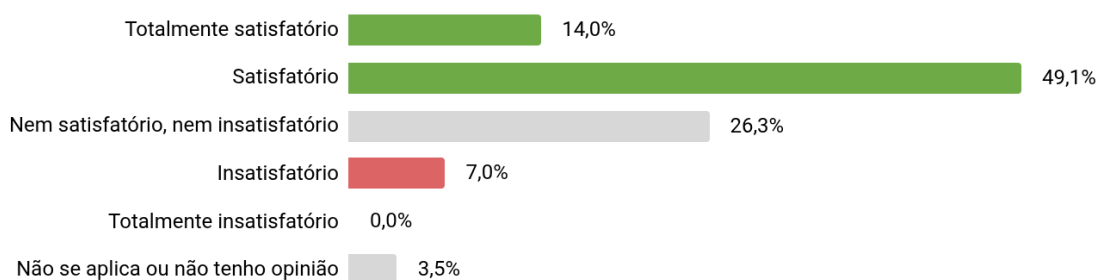
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



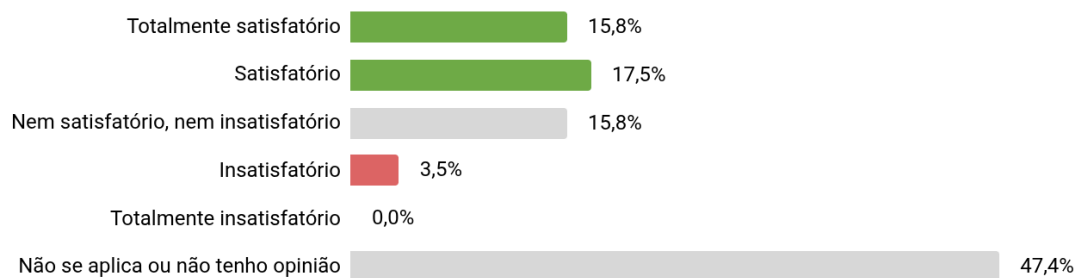
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



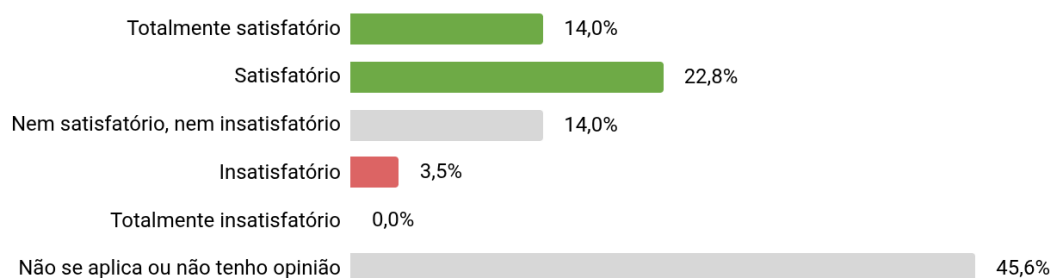
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



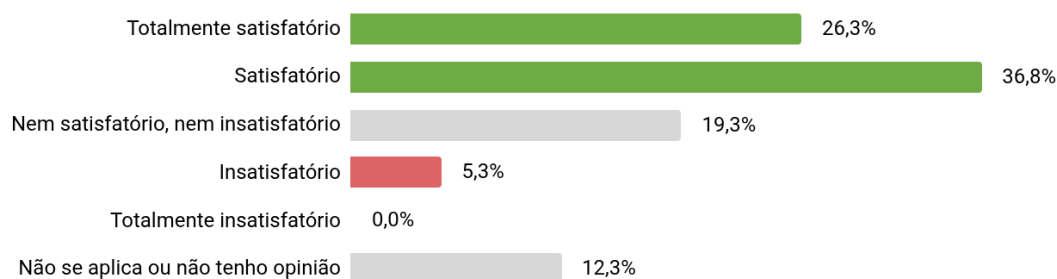
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



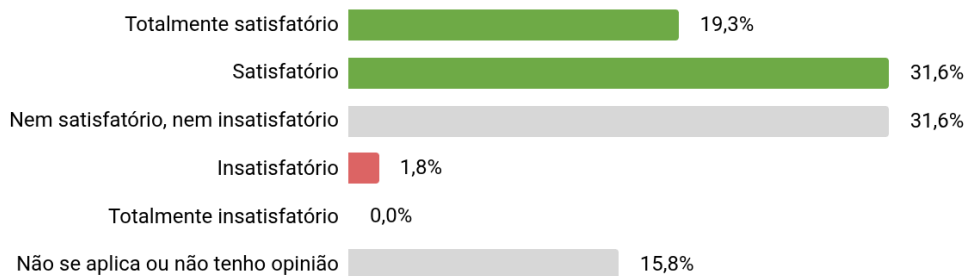
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



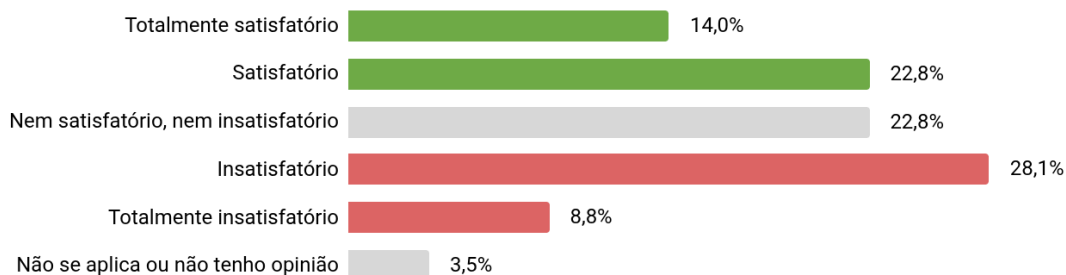
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



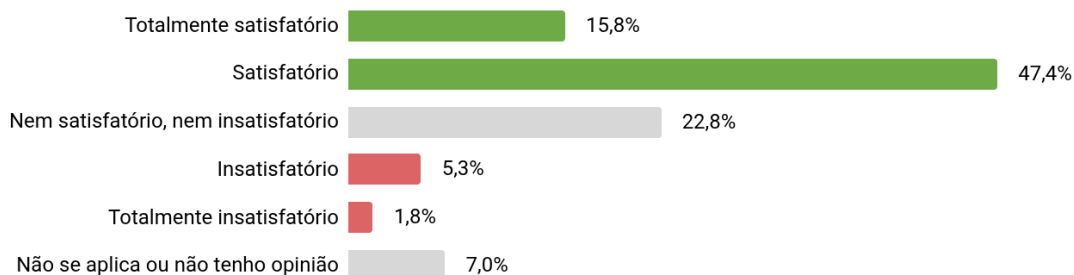
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

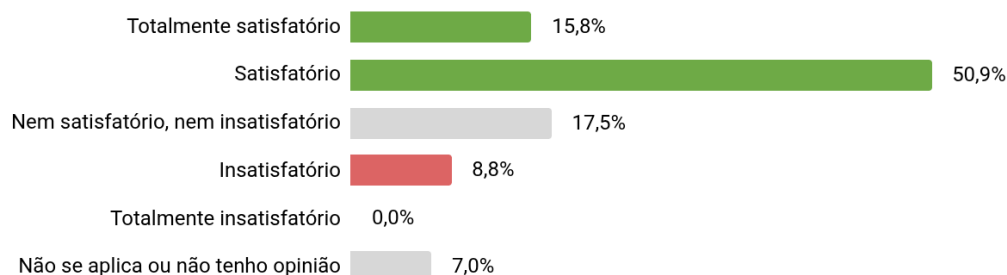


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

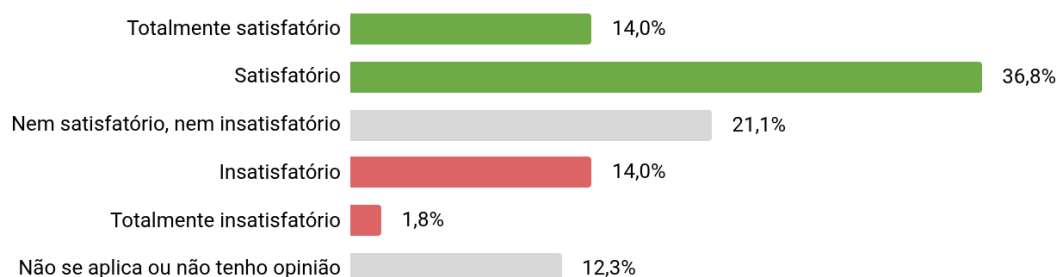


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

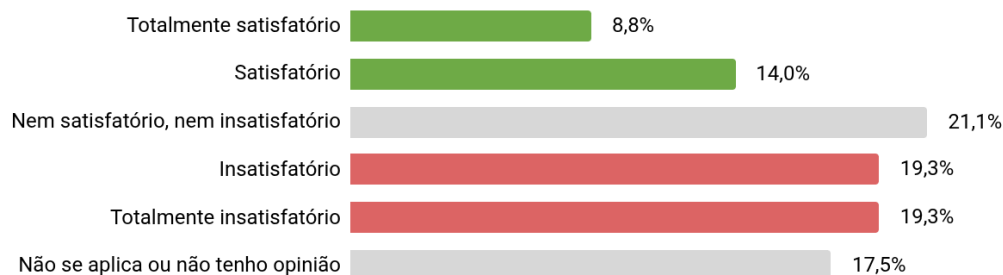
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



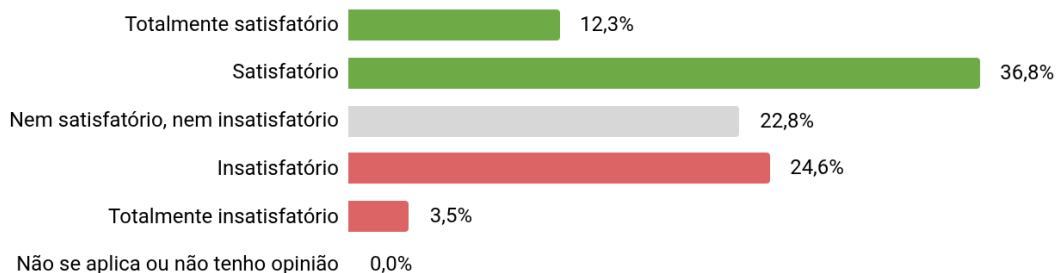
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



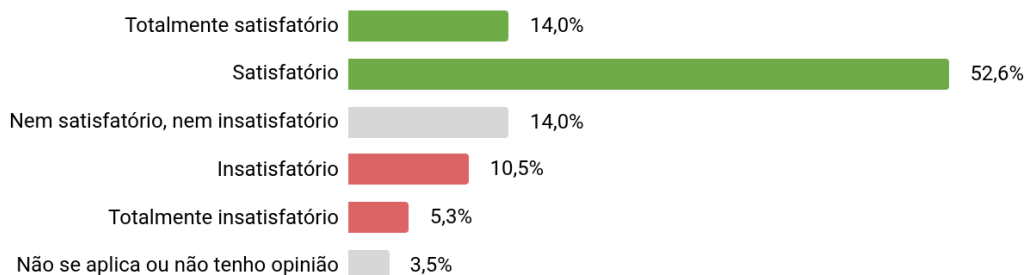
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



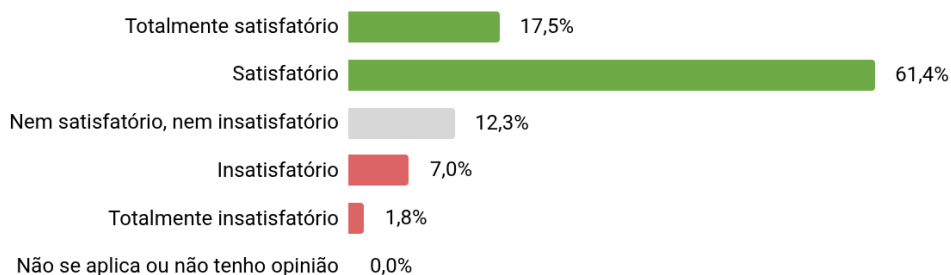
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



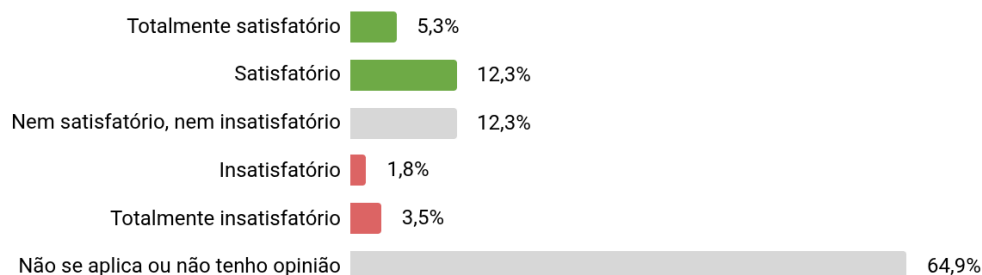
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



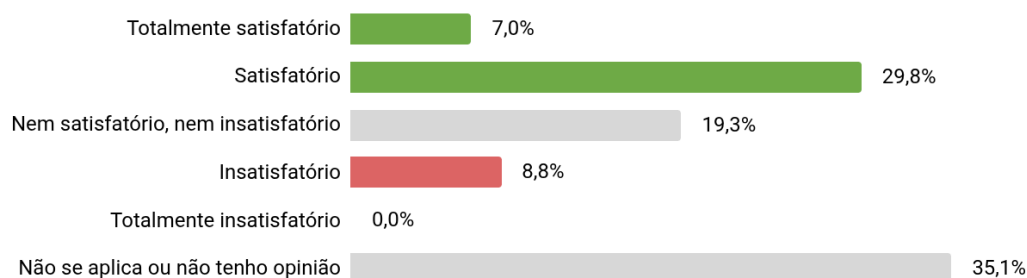
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



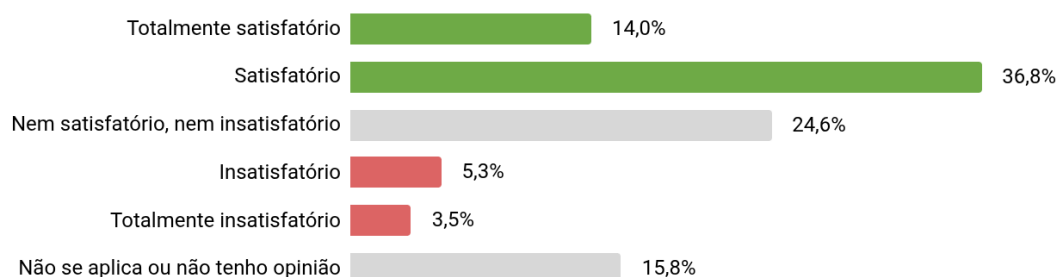
2.7. Os biotérios atendem as demandas práticas do ensino (Exclusivo medicina e cursos de saúde).



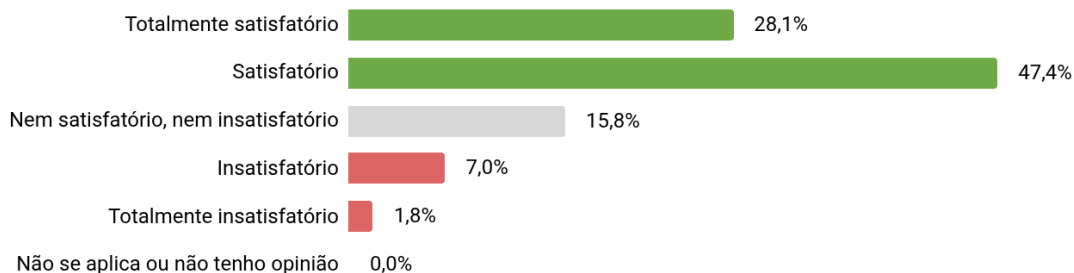
2.8. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



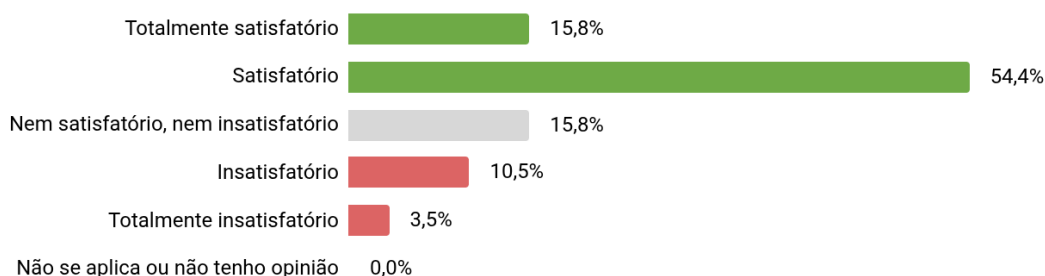
2.9. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



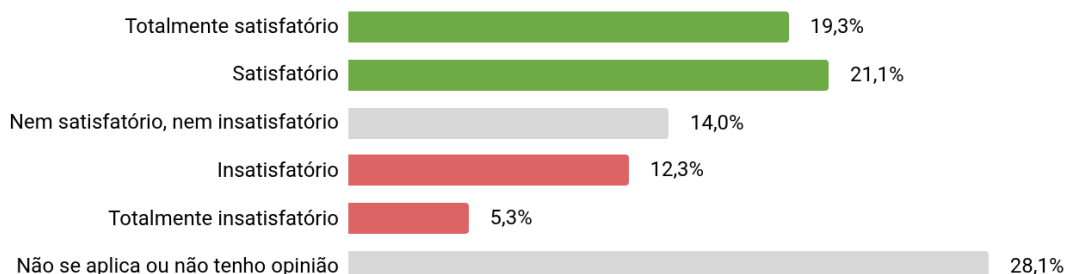
2.10. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.11. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

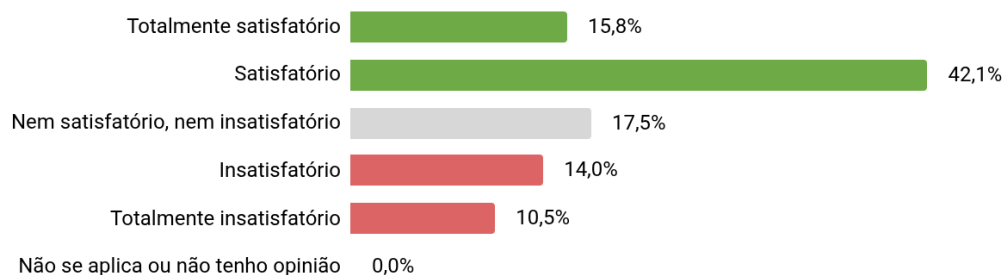


2.12. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

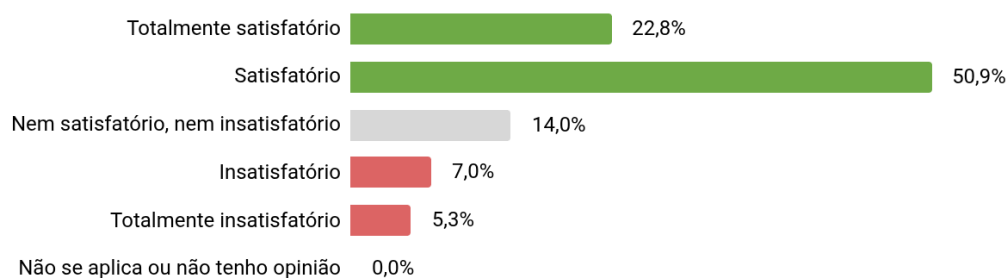


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

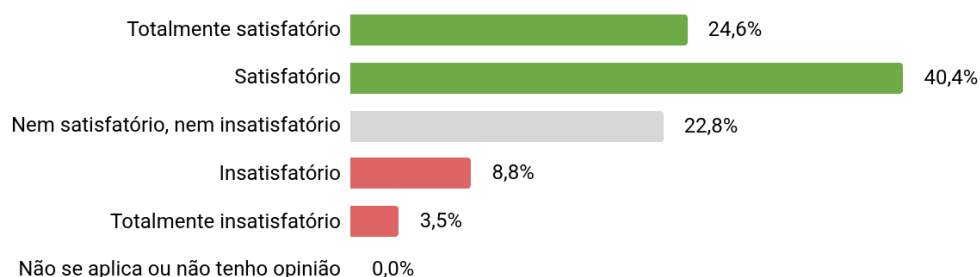
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



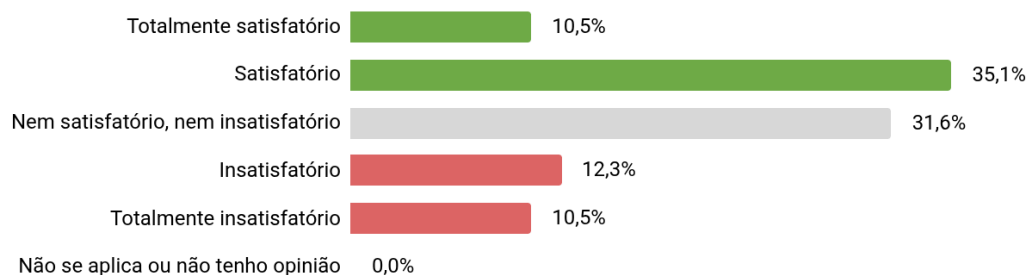
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



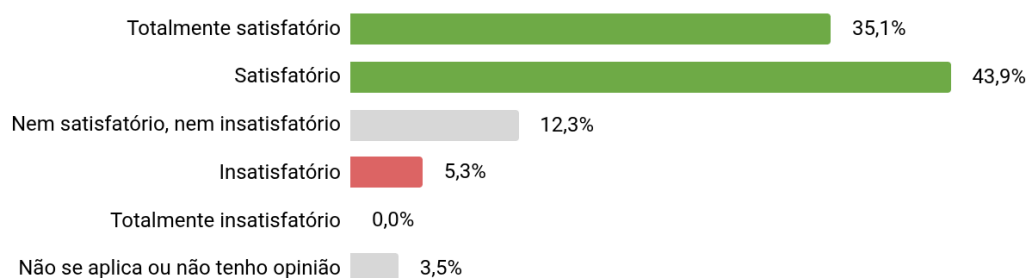
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



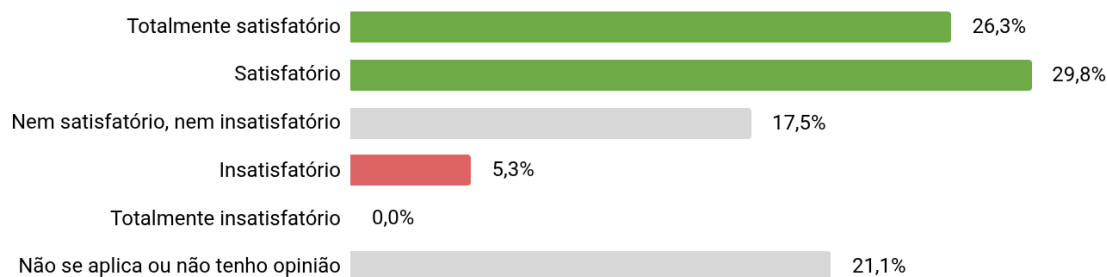
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



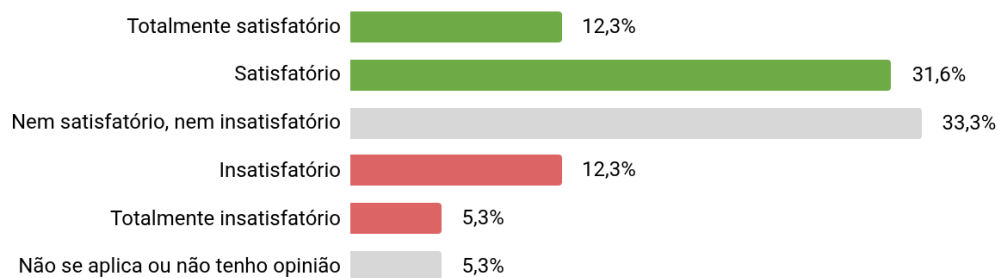
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



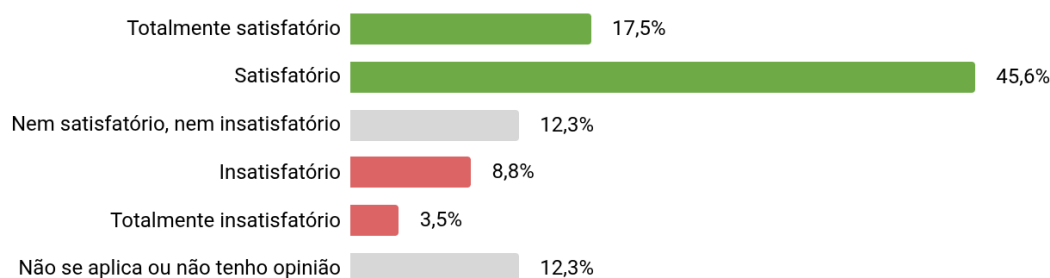
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



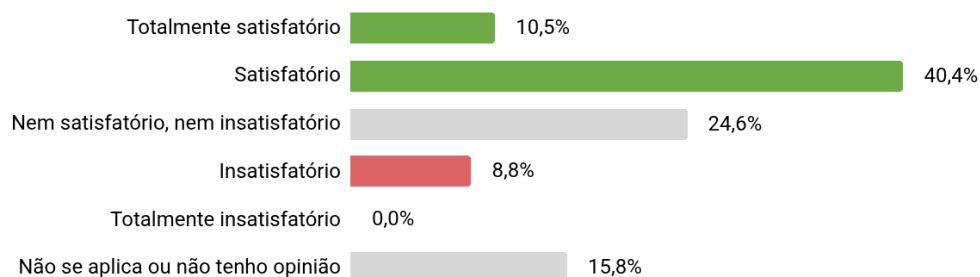
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



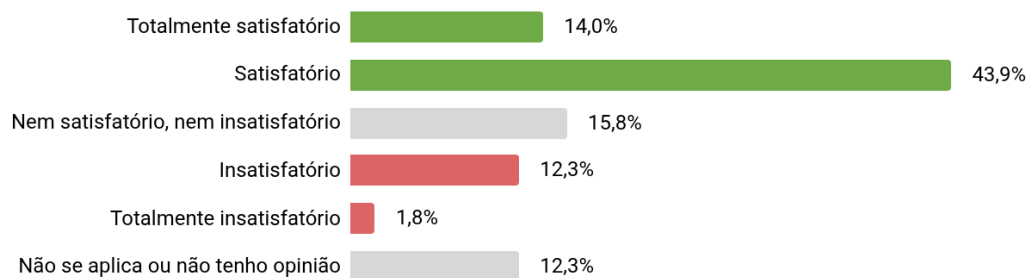
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



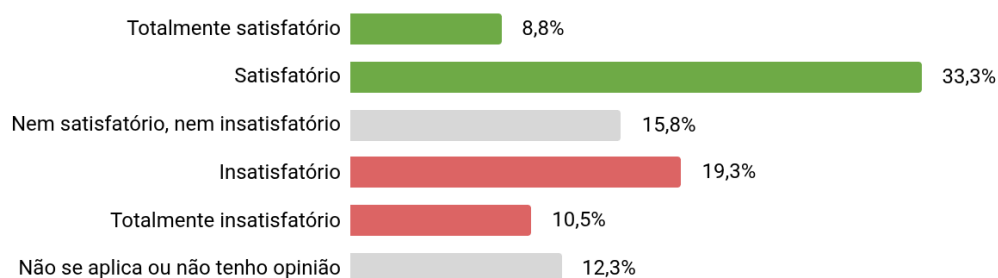
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



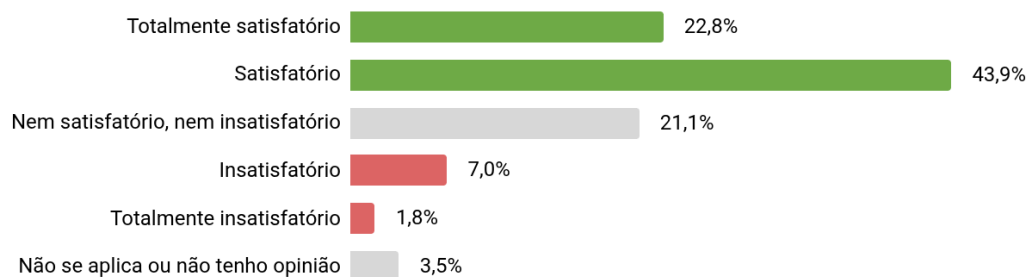
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



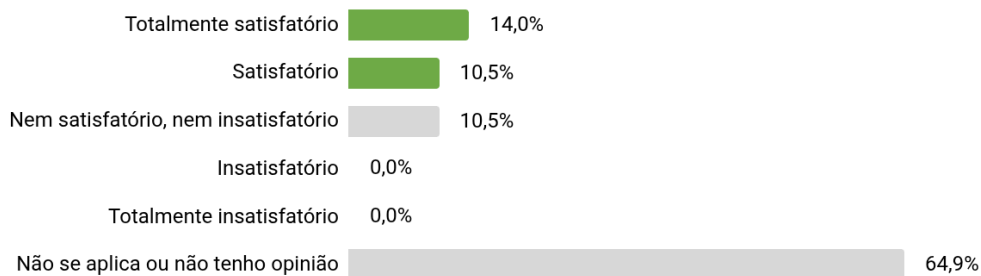
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



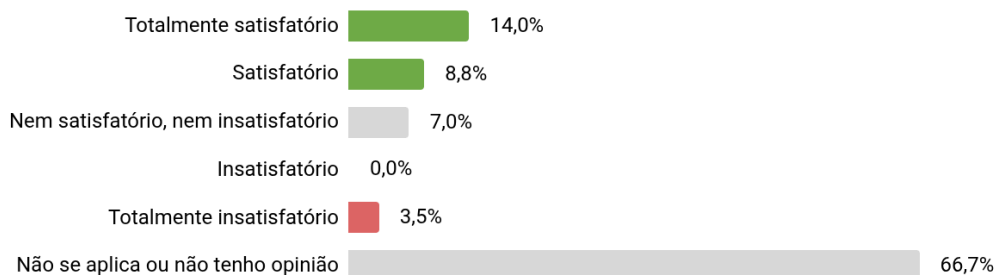
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



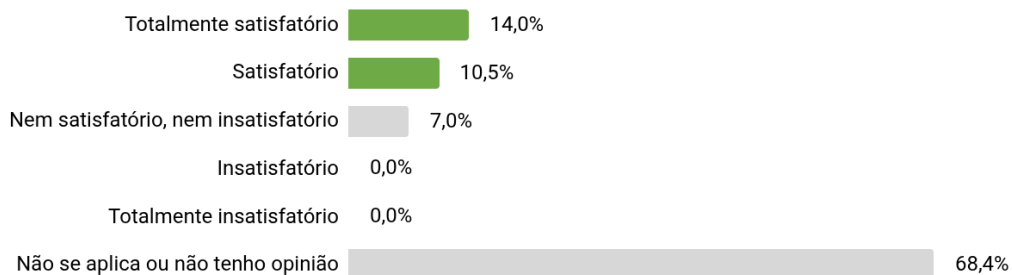
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



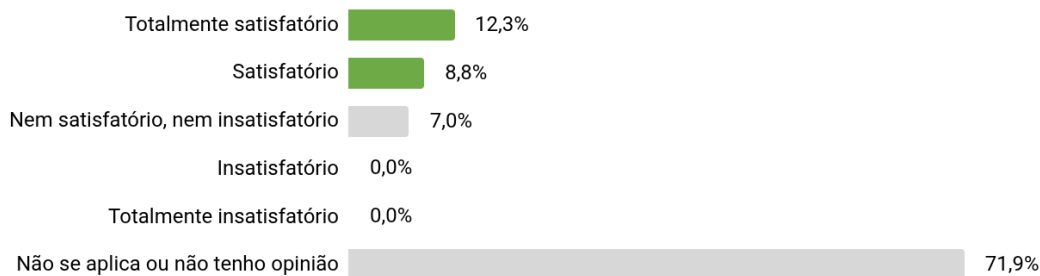
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



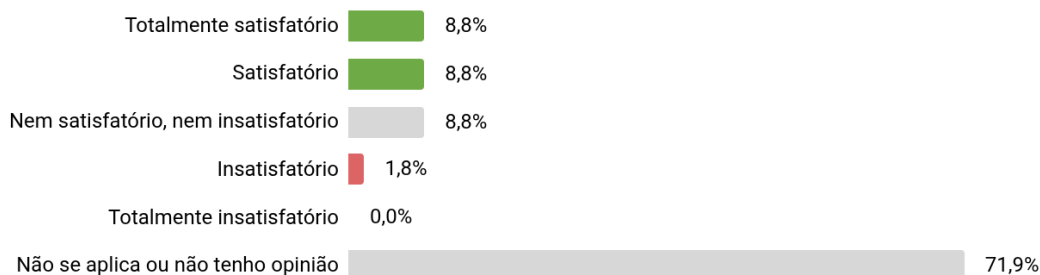
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



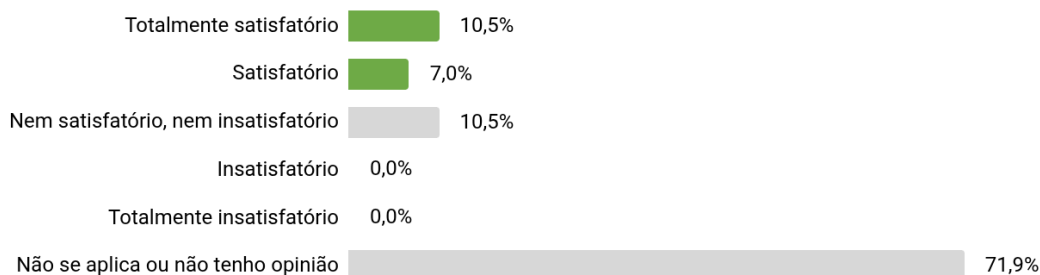
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



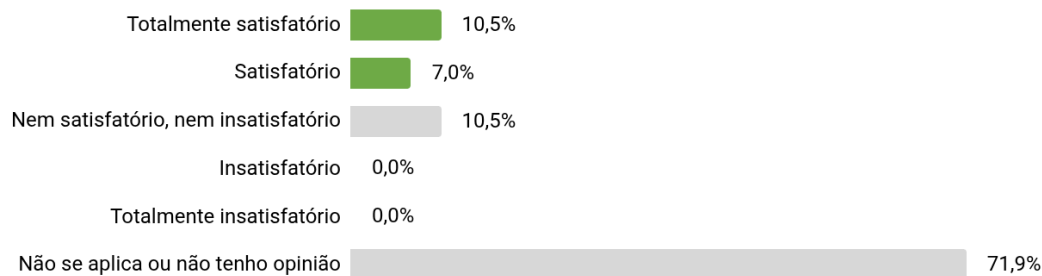
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

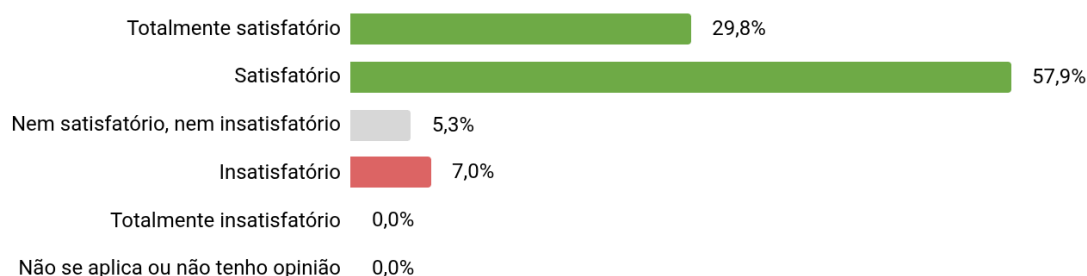


3.19. Os estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

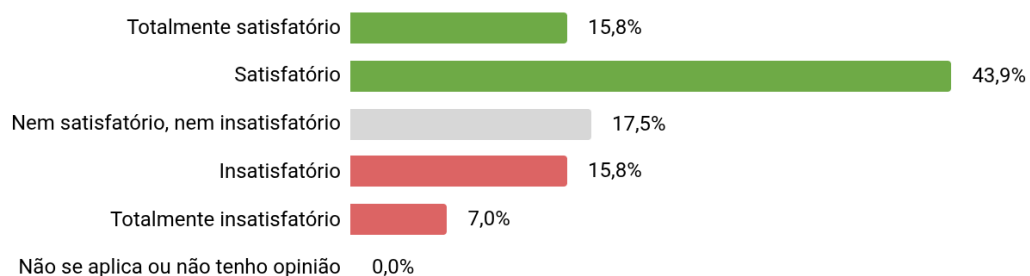


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

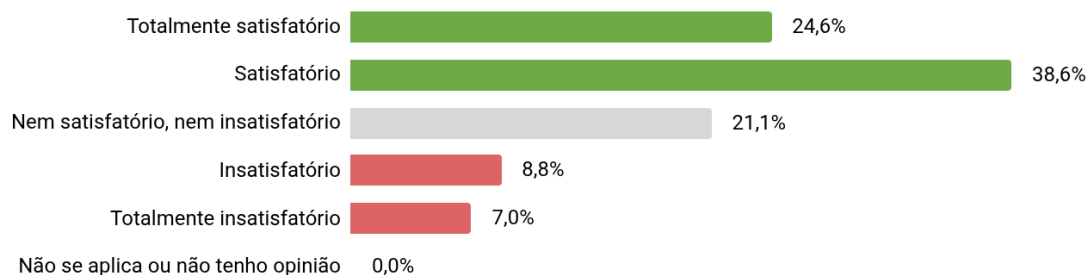
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



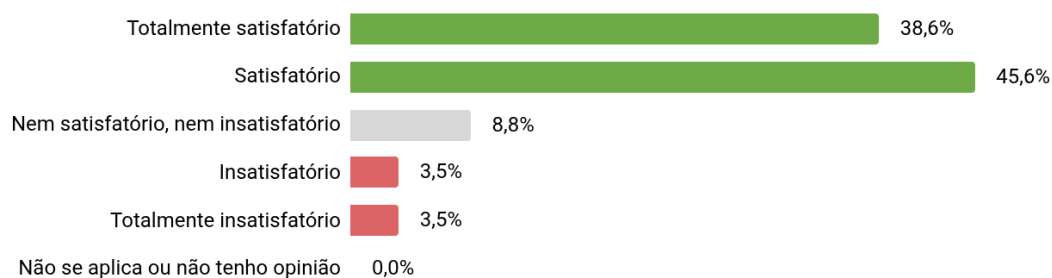
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



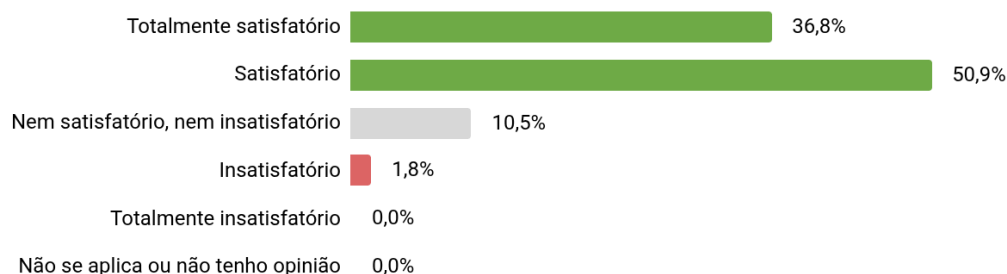
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



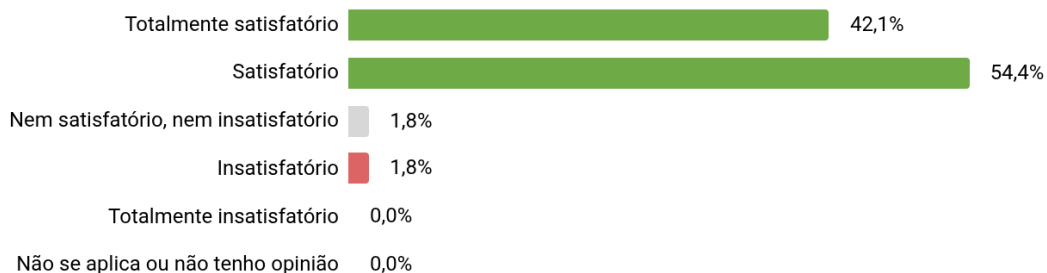
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



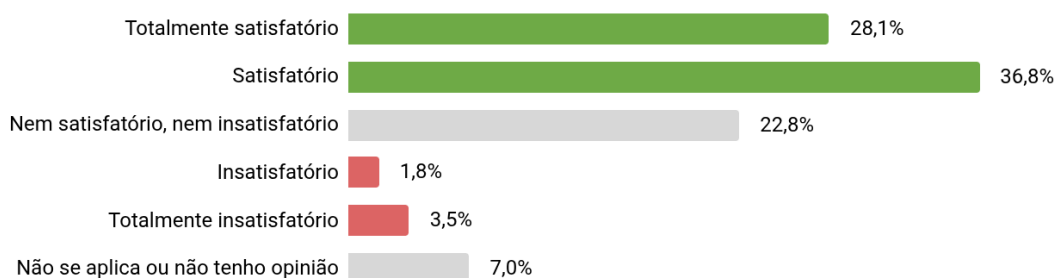
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



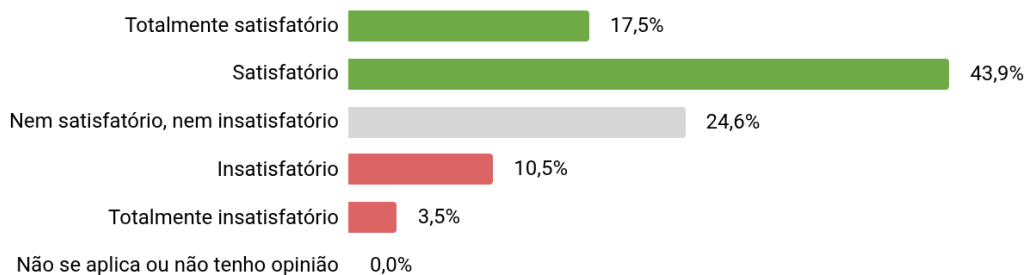
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



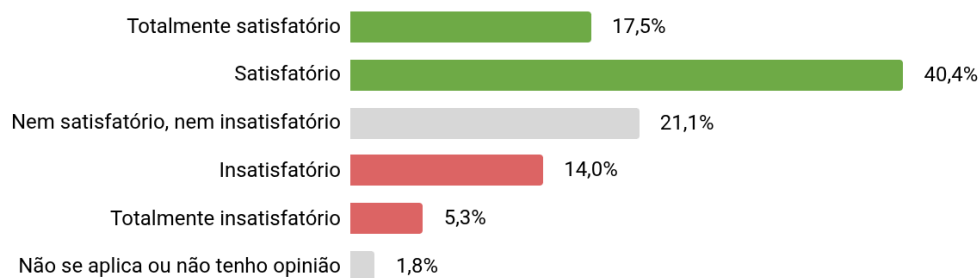
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



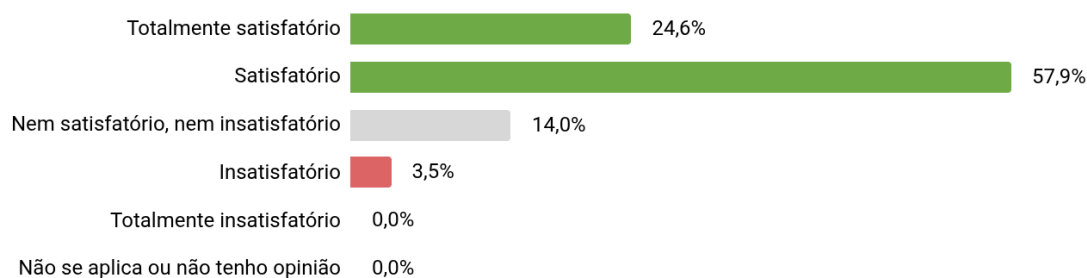
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



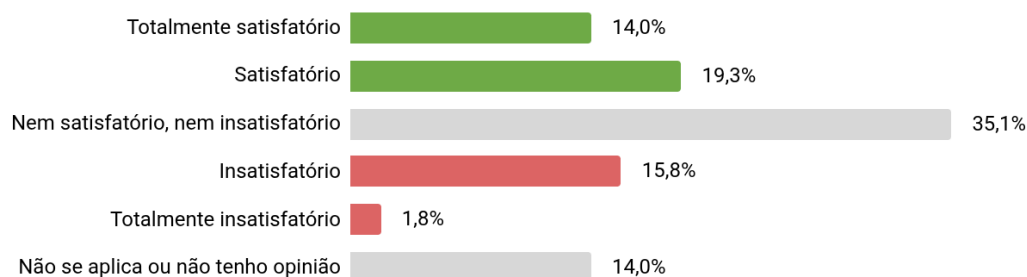
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



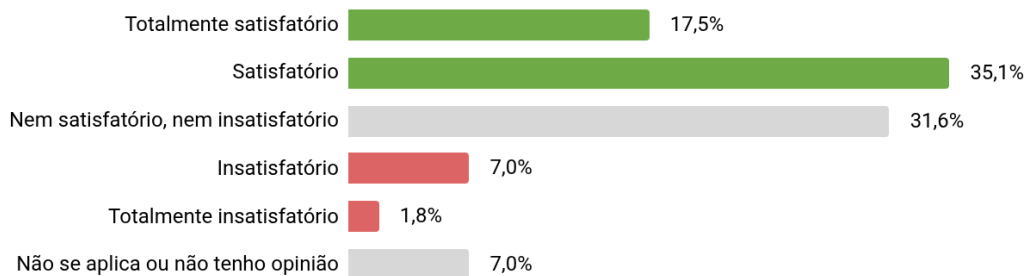
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



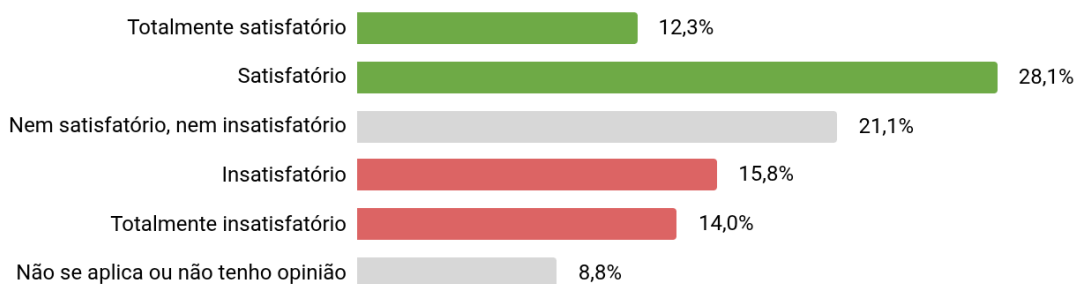
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

